

# RELATÓRIO FINAL

## PROJETO INTEGRADOR

**Título :** *Integração de Sistemas*

**Por:** *Isabela Lixandrão da Silva, Giulia Bellini Low, Amanda De Lucca Morales,*

*João Vítor Tortosa Rodrigues Alves, Giovana Ferraz*

**Orientador:** *Eduardo Palhares Júnior*

### INTRODUÇÃO

**Objetivo:** Emprego Decente e Crescimento Econômico (Integração de sistemas)

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 e compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030. Esse projeto tem como objetivo representar e contextualizar a ODS 8 que é emprego decente e crescimento econômico, tendo um outro assunto associado que é a integração de sistemas, que é algo bem relacionado a esta ODS.

Para entendermos melhor tudo isso vamos por partes, formalizado pela OIT em 1999, o conceito de trabalho decente se baseia em sua missão histórica de promover oportunidades para que homens e mulheres tenham um trabalho produtivo e de qualidade, em que haja condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humanas para ambos, sendo assim, podendo considerar uma condição fundamental para a superação ou melhora da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável. Trata-se de um dos conceitos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas, em especial o ODS 8, que busca “promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, além de trabalho decente para todas e todos”. Os principais aspectos de trabalho decente também foram amplamente incluídos nas metas de muitos dos outros ODS da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável.

OIT tem alguns objetivos para conseguir alcançar o trabalho decente, sendo alguns deles:

1. O respeito aos direitos no trabalho, especialmente aqueles definidos como fundamentais (liberdade sindical, direito de negociação coletiva, eliminação de todas as formas de discriminação em matéria de emprego e ocupação e erradicação de todas as formas de trabalho forçado e trabalho infantil);
2. A promoção do emprego produtivo e de qualidade;
3. A ampliação da proteção social;
4. E o fortalecimento do diálogo social.

A ONU também tem seus objetivos para tentar obter sucesso referente ao trabalho decente, sendo eles:

**8.1** Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos **7%** do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos.

**8.2** Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.

**8.3** Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento de micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

**8.4** Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança.

**8.5** Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

**8.6** Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

**8.7** Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho

infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.

**8.8** Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

**8.9** Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais

**8.10** Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos.

**8.a** Aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio [Aid for Trade] para os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, inclusive por meio do Quadro Integrado Reforçado para a Assistência Técnica Relacionada com o Comércio para os países menos desenvolvidos

**8.b** Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho [OIT]

O segundo ponto para conseguirmos ter uma melhor compreensão sobre o assunto é o crescimento económico, que pode ser definido como sendo o aumento sustentado de uma unidade económica durante um ou vários períodos longos. É possível realizar sua avaliação através da análise de certos índices: Produto Interno Bruto (PIB) ou Produto Nacional Bruto (PNB). O termo crescimento distingue-se de desenvolvimento por significar um aumento da produção, sendo assim, suas consequências serão o enriquecimento da nação e a elevação do nível de vida, mas sem a preocupação da melhoria das condições de vida da sociedade.

W. W. Rostow caracterizou cinco etapas no processo de crescimento económico:

1. A sociedade tradicional.
2. As condições prévias do arranque.
3. O arranque (take off).
4. A maturidade.
5. O consumo de massa.

A ONU também dividiu etapas para que tudo isso seja possível, sendo elas:

Meta 8.1

- Nações Unidas  
Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos.

#### Meta 8.2

- Nações Unidas  
Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.

#### Meta 8.3

- Nações Unidas  
Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

#### Meta 8.4

- Nações Unidas  
Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança.

#### Meta 8.5

- Nações Unidas  
Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

#### Meta 8.6

- Nações Unidas  
Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

#### Meta 8.7

- Nações Unidas  
Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.

#### Meta 8.8

- Nações Unidas  
Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

#### Meta 8.9

- Nações Unidas  
Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais.

#### Meta 8.10

- Nações Unidas  
Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos.

Em geral procuram promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, e o emprego justo e produtivo sendo também decente para todos. A longo prazo, a desigualdade de renda e de oportunidades prejudica o crescimento econômico e o alcance do desenvolvimento sustentável. Os mais vulneráveis, muitas vezes, têm menores expectativas de vida e apresentam dificuldades de se libertarem de um círculo vicioso de insucesso escolar, baixas qualificações e poucas perspectivas de empregos de qualidade. A revitalização econômica contribui para criar melhores condições para a estabilidade e a sustentabilidade do país. É possível promover políticas que incentivem o empreendedorismo e a criação de empregos de forma sustentável e inclusiva. O ODS 8 reconhece a urgência de erradicar o trabalho forçado e formas análogas ao do trabalho escravo, como o tráfico de seres humanos, de modo a garantir a todos e todas o alcance pleno de seu potencial e capacidades.

Agora que o tema principal foi introduzido e foi possível termos ideia do que se trata, a integração de sistemas é um assunto muito próximo deste

assunto, sendo a união de distintos sistemas e softwares que a sua empresa já usa, seja para gestão de estoque, pagamentos, atendimento ao cliente, etc, de uma maneira automatizada, centralizando dados que irão circular de maneira mais rápida e eficiente entre os setores. Colocando a integração dos sistemas em prática, uma equipe da sua empresa vai inserir informações em um determinado software e imediatamente ela poderá estar disponível para outro setor, que também necessite daquele dado.

Integrando todos os sistemas que a sua empresa usa, assim otimizando o tempo, evitando retrabalho de inserir a mesma informação em várias plataformas e integrando todos os dados essenciais em um só lugar. A integração de sistemas tem como objetivo:

- Otimizar os processos já realizados
- Centralizar dados
- Melhorar a experiência dos clientes e dos funcionários
- Diminuir a probabilidade de erros
- Facilidade para ambas as partes envolvidas

Com a necessidade de ter as informações disponíveis de maneira prática e instantânea, de preferência em meios digitais, a procura por soluções tecnológicas para problemas diversos cresceu, e nisso se encaixa a integração de sistemas.

É possível associar este assunto ao nosso tema principal sendo importantíssimo no trabalho decente como, otimizando ambientes de trabalhos deixando mais seguros, justo para ambos gêneros e de alta qualidade assim possibilitando uma boa saúde aos seus funcionários. Para o crescimento econômico também, pois se o trabalho decente acontece logo à economia gira muito mais e acarreta no crescimento, está tudo muito interligado e associado, como um ciclo.

### **DESENVOLVIMENTO (Como a cidade escolhida pelo grupo está trabalhando com a respectiva ODS?)**

O principal objetivo de uma empresa é aumentar sua produtividade para aumentar seus lucros, e com acesso à internet isso pode ser cada vez mais aperfeiçoado, com a integração de sistemas para ajudar funcionários e clientes, por exemplo, quando a ligação for transferida a um atendente humano, ele terá todos os dados deste cliente diretamente na tela de seu CRM. Sistemas com dados de clientes, das mercadorias, ou até de funcionários, sistemas que ajudam o cliente a conseguir o que ele quer mais rapidamente, etc.

Entretanto, nem sempre esses sistemas vão facilitar como deveriam, muitos profissionais têm dificuldades em se adaptar a novos sistemas, ou mexer com sistemas complexos. Funcionários mais velhos, ou até mesmo

aqueles que não tiverem acesso a internet e a tecnologia por dificuldade de acesso e aquisição a esses bens, podem não estar familiarizados nem com a tecnologia, e muito menos com o sistema em si. É claro que é necessário considerar que essas pessoas são minoria, e que com o passar do tempo as gerações se adaptaram a novas tecnologias, mas ainda assim o treinamento de funcionários é importante.

Com isso, esses sistemas se tornaram um empecilho para os funcionários e clientes que os utilizassem, impactando diretamente na produtividade da empresa e em seus lucros, e levando eles a fazer uma seleção mais rígida nas entrevistas de emprego, o que não significa que são justas ou medidas unicamente pela capacidade do trabalhador de compreender ou não as tecnologias e sistemas.

Entre os desafios de se ter um boas oportunidades para um emprego decente, temos a discriminação e os preconceitos. Pessoas pretas, mulheres, pessoas com deficiência, e outras minorias, não têm as mesmas oportunidades que todos, a existência de privilégios é indiscutivelmente real. Segundo o **IBGE**, as mulheres receberam **77,7%** do salário dos homens em 2019, e as mulheres ficaram em **45%** no mercado de trabalho em 2020, a taxa mais baixa desde 1991, e as empresas demonstram preferência em homens, mesmo que no artigo Art. 373-B, na lei, as empresas devem ter pelo menos 30% de proporção de funcionárias mulheres. Pessoas brancas também receberam **75%** a mais do que pessoas pretas, e pessoas com deficiência ganham **11%** menos. Além disso, as oportunidades são distribuídas desproporcionalmente, e sempre dando preferência a um homem, branco e sem deficiência aparente, especialmente para cargos mais altos.

## **CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO**

A economia brasileira deve crescer **5,3%** em 2021. Uma estimativa mais otimista que os **4,5%** de incremento que a instituição projetava para o país em junho deste ano.

“A economia brasileira melhorou muito e, provavelmente,[o crescimento] chegará a **5,3%** este ano”, declarou o economista-chefe do Banco Mundial para a América Latina e Caribe William Maloney, que também lembrou que, em 2020, a atividade econômica no Brasil recuou **4,1%**.

“É importante enfatizar que a região, de modo geral, e incluindo o Brasil, já não tinha um bom desempenho antes da crise”, acrescentou o economista-chefe ao destacar que incertezas políticas são capazes de afetar os investimentos e, conseqüentemente, o crescimento econômico de qualquer nação.

Apesar da melhora em relação aos últimos meses, a perspectiva de crescimento da economia brasileira ficou aquém da projeção para o conjunto dos países latino-americanos e caribenhos, que o Banco Mundial estima que devem crescer, em média, **6,3%** este ano, graças, principalmente, à aceleração da vacinação contra o novo coronavírus e à queda das mortes por covid-19.

Já em 2022 e em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve avançar, respectivamente, **1,7%** e **2,5%** - percentuais também menores que as expectativas para toda a América Latina e Caribe, que a instituição estima que crescerá **2,8%**, em 2022, e **2,6%**, em 2023.

O relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), divulgado neste mês, com informações referentes a janeiro, aponta que o Brasil apresenta neste começo de ano uma perspectiva de crescimento econômico superior à média dos 37 países que compõem a OCDE e dos países do G7 (Alemanha, Canadá, EUA, França, Itália, Japão e Reino Unido), que formam o grupo de países mais industrializados do mundo.

De acordo com o Indicador Principal Composto (composite leading indicator - CLI), a avaliação do Brasil chegou, em janeiro de 2021, a 104,2, sendo que 100 representa uma média atribuída pela OCDE para a expansão do crescimento. O indicador médio dos países da OCDE ficou em 99,6, e o do G7 atingiu 99,5.

O CLI é uma medida utilizada pela organização para capturar a percepção do mercado quanto à capacidade futura de crescimento das economias.

Ainda conforme a OCDE, o Brasil manteve o desempenho positivo do fim do ano passado e apresentou em janeiro de 2021, pelo terceiro mês consecutivo, ritmo de crescimento constante em relação à recuperação econômica, sendo destaque entre as economias globais.

A projeção feita ao Brasil é a mesma atribuída pela organização a outros dois países emergentes, como China e Índia. A OCDE sinaliza para crescimento estável nos EUA, Japão e países europeus como Alemanha, França e Itália. Já o Reino Unido apresenta desaceleração, segundo a entidade.

Em janeiro, o Fundo Monetário Internacional (FMI) melhorou a projeção para o crescimento do Brasil em 2021. Para este ano, o relatório Perspectiva Econômica Global, do FMI, prevê crescimento de **3,6%** para a economia brasileira, 0,8 ponto porcentual a mais do que na edição anterior do relatório.

O desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro no segundo trimestre de 2021 foi o terceiro pior entre os países do G20, grupo dos países mais ricos. É o que aponta relatório divulgado nesta quarta-feira (15) pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A economia brasileira encolheu **0,1%** no 2º trimestre, na comparação com o trimestre anterior, resultado que só ficou à frente do desempenho do Canadá e da Índia que registraram, respectivamente, retração de **0,3%** e de **10,2%**. O melhor desempenho foi do Reino Unido, com alta de **4,8%**.

## **CRESCIMENTO ECONÔMICO NO ABC**

A economia da Região do ABC, medido pelo consumo de energia elétrica, cresceu **8,5%** em 2010 em relação a 2009. Esta taxa de crescimento foi suficiente para a economia da Região se recuperar da queda de **3,6%**, verificada em 2009 e ainda superar o ano de 2008 (período pré-crise) em **+4,5%**. As economias de todas as cidades da Região apresentaram desempenho positivo em 2010 e todas conseguiram voltar ao patamar de 2008.

O setor industrial, depois de apresentar queda de **8,7%** em 2009, devido à crise econômica internacional, cresceu **12,5%** em 2010. Com esta taxa de crescimento a produção industrial local conseguiu superar em **2,7%** os níveis



de produção de 2008. Todas as cidades apresentaram taxas de crescimento em seus parques produtivos em 2010 em relação a 2009.

Santo André e São Bernardo, que possuem os maiores parques industriais da Região contribuíram com 7,3 pontos percentuais da taxa de crescimento de **12,5%**, verificada na indústria do Grande ABC em 2010.

Com o real valorizado e a maior concorrência dos importados, indústrias de diversos setores estão se reestruturando para manter a competitividade. A estratégia tem sido importar insumos e componentes mais baratos a fim de tornar o bem final mais competitivo. Esse processo é perigoso para a saúde da indústria, uma vez que a cadeia de fornecedores no mercado interno pode se desarticular.

O setor de Comércio/Serviços da Região apresentou crescimento de **4%** em 2010 em relação a 2009, e ficou **7,3%** acima do patamar registrado em 2008, mostrando que a economia local vem se mantendo aquecida.

O consumo de energia elétrica residencial na Região em 2010 aumentou **3,2%** em relação a 2009 e **7,8%** em relação a 2008, refletindo o bom momento do consumo das famílias em função do aumento do emprego, da renda e do crédito farto. Outros fatores que impulsionaram o consumo do setor residencial foram as altas temperaturas registradas no verão de 2010 e o número de residências que aumentaram em 64.224 unidades consumidoras na Região em confronto com 2008, em função do "boom" imobiliário que vive a Região.

Economia do Abc Depende **50%** da Indústria, um estudo elaborado pelo Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos da Prefeitura de Santo André mostrou que o PIB 2008 do ABC em valores de fevereiro de 2011 foi de R\$ 80,8 bilhões e que **50%** deste dependem da Indústria e suas demandas.

A princípio parece estranho tal conclusão porque pelo último dado do PIB municipal, divulgado pela Fundação Seade, de 2008, a Região do ABC apresentou a seguinte estrutura: Indústria, **34%**, Comércio, **20%** e Serviços, **46%**. O PIB de 2008 da Região em valores corrigidos pelo IPCA do IBGE para fevereiro/2011 somou R\$ 80,8 bilhões, sendo R\$ 27,8 bilhões gerados diretamente pela indústria, R\$ 15,8 bilhões para o comércio, R\$ 37,2 bilhões para os serviços e R\$ 8,0 bilhões para a agropecuária. O setor de Serviços aparece em primeiro lugar, com **46%**, seguido pela Indústria, **34%**, Impostos, **20%** e Agropecuária com participação inexpressiva.

Esta composição segue o padrão de classificação da ONU, Banco Mundial e FMI e é baseada numa visão essencialmente produtiva da economia, que pode levar a equívocos na apreciação do papel que o setor de serviços representa na dinâmica econômica. Este fato tem dificultado muito o avanço de uma nova classificação das centenas de atividades que compõem o setor de modo a incorporar sua crescente diversificação e abrangência dentro da economia.

## **SANTO ANDRÉ**

Município aparece na quarta posição no estado de São Paulo e no 17º lugar no país, segundo levantamento feito pela IPC Marketing.

Após atingir o patamar de cidade com mais empregos criados nos últimos 12 meses, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), a economia de Santo André tem mais um importante dado

para celebrar. A cidade foi citada no estudo anual divulgado pela IPC Marketing Editora, que utiliza como base os dados de fontes como o IBGE, a FGV (Fundação Getúlio Vargas) e o Ministério da Fazenda, ocupando a quarta colocação entre as cidades com maior potencial de consumo no estado de São Paulo, sendo ainda a 17ª do Brasil. No primeiro quesito, a cidade subiu duas posições em relação ao ano passado e três no âmbito nacional. A pesquisa ainda aponta que o potencial de consumo deve chegar a R \$22 bilhões neste ano.

O crescimento deste potencial, analisado na pesquisa, está diretamente relacionado com o aumento de renda da população, um fator que é consequência direta da melhoria da atividade econômica desenvolvida no município. Mesmo com o país passando por uma instabilidade econômica, Santo André segue apresentando números que revelam o bom momento da economia municipal. A atual administração continua desenvolvendo programas para a geração de empregos e renda, o que influencia positivamente no poder de consumo.

## **CONCLUSÃO (RESULTADOS DA PESQUISA)**

A partir de todas informações e conhecimento adquiridos durante este projeto é possível concluir que, apesar de estarmos sempre convivendo com estes temas diariamente muitas vezes não conseguimos enxergar a importância dos mesmos, um exemplo seria se falássemos do trabalho decente, onde muitas pessoas sofrem em seus ambientes de trabalho e isso traz consequências a nossa sociedade, que acarreta na crise do crescimento econômico, se prestarmos atenção está tudo ligado e fazendo parte de um ciclo vicioso. As ODS e a ONU trazem um plano com metas para que possamos alterar essa realidade tão injusta e cruel, a mesma visa construir ambientes de trabalhos seguros, decentes e com equidade entre gêneros, assim como no crescimento econômico onde têm objetivos como, empreendedorismo, diminuição da taxa de desemprego, inovação e trabalho decente, ambos os temas estão muito interligados, pois um depende do outro para conseguir dar certo.

Hoje em dia a integração de sistemas tem sido cada vez mais comum em várias empresas, ajudando muito em seu desempenho e lucro, sendo uma forma inovadora e útil de evitar complicações e desvanecidas, assim também promovendo um ambiente de trabalho mais decente e melhor economicamente.

Mas só utilizar isso não é o suficiente, muitas empresas não tem funcionários com experiência e conhecimento o suficiente para saber lidar com tal avanço e mudança, por isso podemos incluir mais um ponto que favorece para a melhora de muitos problemas, que seria o investimento em seus funcionários, além de futuramente resultar em um retorno lucrativo, é essencial

para empresa, guia os trabalhadores na adaptação com a integração de sistemas, assim evitando dificuldades com esta evolução que estamos tendo.

O investimento certo em seus contratados pode resultar não só na boa adaptação mas também em um ambiente de trabalho respeitoso, onde as desigualdades aos poucos vão diminuindo para que um dia termos trabalho decente a todos, também pode trazer melhorias na economia e no desenvolvimento empresarial, uma boa relação com seus funcionários tem uma consequência de resultados mais positivos e lucrativos. Assim é comprovado que as empresas que mais investem em seus trabalhadores são as de mais sucesso.

Obviamente que não teremos resultados imediatos e será um processo lento e complexo, até porque nem todas as pessoas estão de acordo e dispostas a colaborar com essas melhorias, e já outras não conseguem acompanhar e tem algumas dificuldades, mas todos esses objetivos estão sendo planejados para serem alcançados a longo prazo e aos poucos, mas ter um plano já é um ótimo começo.

## **INFRAESTRUTURA INADEQUADA**

Iniciar um projeto de integração de integração com uma infraestrutura incorreta pode causar problemas sérios por falta de planejamento gerando custos excessivos, re-trabalhos, imprevistos sérios e mais riscos de segurança e falhas de performance, tendo um grande impacto na empresa que tendem a prejudicar o andamento dos processos deixando de aproveitar os benefícios de investir nessa abordagem.

Para prevenir esses prejuízos é preciso saber os requisitos necessários, compilando todos eles na fase de planejamento e identificando quais atendem às demandas do negócio, tendo o objetivo de ter uma melhor visão dos fluxos a serem executados no projeto, e também evitar soluções que se baseiam em programação manual ou em conjunto de software extremamente complexos que necessitem de muito middleware, é mais produtivo utilizar as soluções compatíveis com o projeto a ser colocado em prática.

Para fazer essa análise, é importante levantar todos os equipamentos e sistemas utilizados na companhia, seus usos e suas configurações atuais. Depois, faça uma avaliação estratégica dos serviços para saber aqueles passíveis de erros a médio e longo prazos, desse modo, você sabe o que precisa incluir no planejamento e quais critérios a infraestrutura deve conter.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- <https://noticias.r7.com/economia/ibge-pessoa-com-deficiencia-ganha-114-menos-30062016?amp>

- <https://epocanegocios.globo.com/amp/Carreira/noticia/2019/10/trabalhador-branco-recebe-75-mais-que-pretos-e-pardos-no-brasil-aponta-ibge.html>
- <https://legis.senado.leg.br/>
- <https://valor.globo.com/empresas/coluna/abc-encolhe-e-pode-virar-regiao-simbolo-da-desindustrializacao-no-pais.ghtml>
- <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/dmQnMVG3JDY77gVfVqKQLWv/?lang=pt>
- <http://www.abc.org.br/2020/12/07/desafios-para-o-futuro-da-economia-brasil-na-encruzilhada/>
- <https://jornal.usp.br/atualidades/crescimento-economico-brasileiro-se-depara-com-problema-historico/>
- <https://www.scielo.br/j/nec/a/sT3gtdXxpNq54WxBypmG4dm/?lang=pt>
- <https://economia.uol.com.br/noticias/bbc/2019/05/28/4-fatores-que-mostram-o-que-ha-de-errado-com-a-economia-brasileira.htm>
- <https://blog.algartelem.com.br/gestao/oito-manieras-de-ajudar-os-funcionarios-a-acompanhar-a-transformacao-digital/>
- <https://blog.tidexa.com/tipos-de-integracao-de-sistemas/>
- <https://blog.algartelem.com.br/gestao/oito-manieras-de-ajudar-os-funcionarios-a-acompanhar-a-transformacao-digital/>
- <https://blog.mywork.com.br/treinamento-para-funcionarios/>
- <https://www.ilo.org/brasil/temas/trabalho-decente/lang--pt/index.htm>
- <https://www.embrapa.br/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods/o-que-sao-os-ods>
- [https://www.infopedia.pt/\\$crescimento-economico](https://www.infopedia.pt/$crescimento-economico)
- <https://www.ipea.gov.br/ods/ods8.html>
- <https://www.zendesk.com.br/blog/integracao-de-sistemas/>